Illmo e Exmo Sr

1-4-31

§§ 1º As ultimas noticias da Belgica, que tive a honra de levar ao conhecimento de V. Ex.ª (Officio Nº 148 § 3º) denotavão a aproximação de uma nova crise: V. Ex.ª verá pelos periodicos juntos que as Auctoridades competentes a não poderão desviar.

2º Receberão-se Cartas de Bruxellas, pelas quaes, confirmando-se a narração, que faz o Jornalista, das tumultuosas scenas, que vierão ainda exultar os habitantes d'aquella desgraçada Cidade, se não expressa a menor esperança de conseguir-se brevemente o restabelecimento da ordem. Estes tristes acontecimentos seguirão logo a demissão do Ministerio, mas não se lhes póde attribuir essa causal, bastando, para originar, e promover o descontentamento popular, a ineficia com que alguns aventureiros, que se tem ali partilhado o poder, hão mallogrado as patrioticas expectativas dos bons cidadãos, e precipitado a decadencia successiva de todos os ramos da antiga prosperidade da Belgica.

3º As tentativas que mencionei no Officio, á que me refiro acima, sobre maneira concorrem para difficultar a situação do Governo Belga, no momento

em que arrostára os maiores perigos, desattendendo com imprudente energia as representações das Grandes Potencias sobre pontos de interesse vital para a Belgica. A intervenção armada está imminente na minha fraca opinião, e já se não extranhará que, para dar aos Belgas o beneficio da paz, e livral-os da anarquia, que os aniquila, o Congresso de Londres despreze o principio que, com identico fito, recentemente proclamára: tal hé a espantosa rapidez com que se succedem, e alteram hoje os mais graves acontecimentos.—

Noticiando à V.ª Ex.ª tão deploraveis occurrencias não antevejo infelizmente a possibilidade de que minhas seguintes communicações sejão de mais consoladora natureza.

Deos Guarde à V.ª Ex.ª Haya, aos 11 de Abril de 1831.—

Illmo e Exmo Sr. Francisco Carneiro de Campos

José Marques Lisboa.—